

Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 BRT (13:00 UTC) 2 de janeiro 2023

S&P Global Brasil PMI® setor industrial

Queda do setor industrial brasileiro permanece grave em dezembro

Pontos-chave

Condições de negócios pioram na mesma proporção que em novembro

Produção cai a uma taxa mais acelerada em meio ao declínio acentuado nas vendas

Empresas reduzem empregos e compra de insumos

O setor industrial do Brasil encerrou 2022 em uma condição delicada, com uma terceira queda consecutiva em novos negócios impulsionando o declínio mais acentuado na produção desde maio de 2020. Com os clientes adiando ou cancelando as compras em meio à incerteza fiscal e econômica, as empresas reduziram novamente os níveis de compra e o quadro de funcionários efetivos. A demanda fraca de insumos, por sua vez, levou a uma melhoria recorde nos prazos de entrega dos fornecedores. Os dados de dezembro também mostraram um novo aumento, embora moderado, tanto nos preços de insumos quanto nos custos de produção.

Com 44,2 em dezembro, o Índice Gerente de Compras™, sazonalmente ajustado, do setor industrial para o Brasil (PMI®) da S&P Global teve uma pequena alteração em relação a 44,3 em novembro e, portanto, marcou a segunda deterioração mais rápida na saúde do setor desde maio de 2020. Além disso, a média do PMI para o quarto trimestre foi a mais baixa desde o segundo trimestre de 2020.

Os fabricantes de produtos reduziram a produção em dezembro devido ao menor volume de vendas. A queda foi a segunda em meses consecutivos e a mais acelerada em mais de dois anos e meio.

As empresas indicaram que a incerteza econômica e das políticas públicas diminuiu as vendas em dezembro, com os clientes frequentemente cancelando ou adiando as compras. Apesar de ter diminuído em relação a novembro, a taxa de contração foi acentuada e a segunda mais rápida desde maio de 2020.

As vendas internacionais voltaram a pesar nos novos negócios em geral. O índice de novos pedidos para exportação caiu em um dos maiores graus já vistos desde o início da coleta de dados, há quase dezessete anos. As empresas relataram uma demanda fraca da Europa, América Latina e Estados Unidos.

Declínios contínuos em novos pedidos resultaram em outra contração no quadro de funcionários efetivos. O emprego caiu de forma sólida e em um ritmo mais rápido em dois anos e meio.

As empresas também reduziram a compra de insumos no final de 2022, estendendo o atual período de contração para três meses. A taxa de redução foi acentuada e a segunda mais acelerada desde

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Os dados foram coletados entre 6 e 16 de dezembro 2022.

Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

“A pesquisa PMI nos mostra que clientes e fabricantes continuam ansiosos em relação às futuras políticas públicas e à resiliência da economia, com essas preocupações mantendo o setor firmemente contraído em dezembro. Embora as vendas tenham sido canceladas ou adiadas, as empresas pelo menos esperavam que uma maior clareza nos próximos meses sustentasse melhores perspectivas de crescimento.

“Dito isso, as empresas brasileiras foram cautelosas com suas expectativas e focadas no aqui e agora. Com as atuais vendas e exportações caindo de forma acentuada, houve novos cortes na produção, na compra de insumos e no emprego. O apetite por manter estoques também se dissipou em dezembro.

“Nos dois meses anteriores, a demanda fraca de insumos impulsionou declínios nos preços de compra em geral, mas houve um novo aumento no final do ano, pois a fraqueza da moeda deixou os itens importados mais caros. Apesar das condições de demanda fraca, as empresas aumentaram seus próprios preços de venda em dezembro, uma vez que os custos foram compartilhados com os clientes.

“Por enquanto, o aumento nos preços de fábrica foi moderado, mas qualquer aumento na inflação dos custos e aumentos subsequentes nas taxas de bens finais podem prejudicar gravemente a demanda já fragilizada.”

PMI®

by S&P Global

© 2023 S&P Global

maio de 2020.

A demanda fraca de insumos, por sua vez, aliviou toda pressão sobre a capacidade dos fornecedores. A média dos prazos de entrega diminuiu pelo segundo mês consecutivo e em um ritmo de valor recorde da pesquisa.

Os fabricantes de produtos brasileiros também sinalizaram excedente de capacidade entre si, conforme evidenciado por outro declínio nos negócios pendentes. A queda foi a décima nona no mesmo número de meses e uma das mais fortes em quase dezessete anos de coleta de dados.

Em outros lugares, houve declínios consecutivos nos inventários de insumos em dezembro. Além disso, a taxa de redução foi sólida e a mais acelerada em dois anos. De acordo com os participantes da pesquisa, os estoques foram reduzidos conforme o enfraquecimento da demanda.

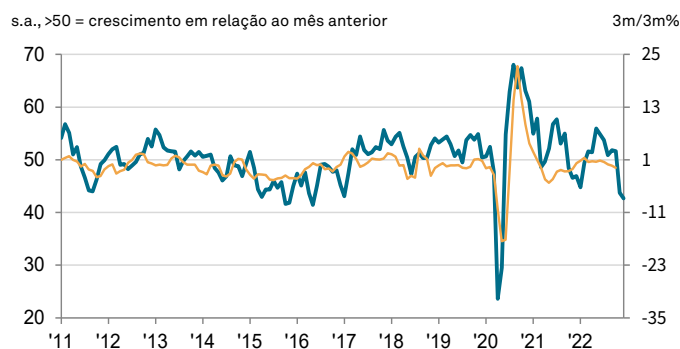
Os estoques de produtos acabados também sofreram redução em dezembro, encerrando uma sequência de sete meses de acúmulo. A redução nesse caso também foi associada a vendas fracas. Entretanto, a taxa geral de redução foi apenas superficial.

Desvalorização do real, escassez de componentes e preços crescentes para alguns itens foram citados como fatores que levaram a um novo aumento nos custos. A recuperação foi modesta no contexto dos dados históricos, porém comparada a quedas nos dois meses anteriores.

Da mesma forma, os preços de venda aumentaram pela primeira vez em três meses, embora moderadamente. Algumas empresas procuraram transferir os aumentos de custos para seus clientes, enquanto outras contiveram o aumento de seus honorários em meio a tentativas de estimular a demanda.

Por fim, houve uma melhora na confiança nos negócios em dezembro à medida que as empresas esperavam que políticas públicas favoráveis e relações internacionais fossem um bom presságio para as perspectivas de crescimento. Planos de expansão, investimentos, diversificação de produtos e antecipação de vendas maiores também aumentaram o otimismo.

■ Índice de produção ■ Produção Industrial



Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica Associada
S&P Global Market Intelligence
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Katherine Smith
Corporate Communications
S&P Global Market Intelligence
T: +1 (781) 301-9311
katherine.smith@spglobal.com

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Metodologia da pesquisa

O S&P Global Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela S&P Global a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.